

Portugal salvo pelo Rosário (1974-1975)

Há ainda outro exemplo de Portugal ter sido especialmente abençoado com a protecção de Nossa Senhora, desta vez porque os leigos uniram-se em súplicas a Ela, com a arma do Rosário.

Em 25 de Abril de 1974, os Comunistas alcançaram o poder em Portugal. Nessa mesma noite, um pequeno grupo de devotos de Nossa Senhora reuniu-se em Fátima e passou a noite a rezar perante Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento.

Pediram orientação divina, para se salvarem do grande mal que tinha caído sobre o seu país. Concluíram, na manhã seguinte, que, tal como a Áustria se salvou do Comunismo em 1955 através de uma Campanha do Rosário – em que foram rezados milhões de Rosários por intenção desse país – Portugal devia voltar-se para o Rosário de Nossa Senhora para obter ajuda.

O Bispo de Fátima ouviu-lhes a sugestão de que se podia lançar a partir de Fátima uma campanha do Rosário a nível nacional. O Bispo enviou-os ao Reitor do Santuário de Fátima, o Padre Guerra, que lhes disse que não queria que a campanha fosse lançada de Fátima. Assim sendo, os apóstolos da Cruzada Nacional do Rosário em Portugal foram para o norte, a parte mais católica do país, para a cidade de Guimarães, no Distrito de Braga, onde D. Afonso Henriques estabeleceu a primeira capital de Portugal. Foi ali, em 28 de Abril de 1974, que lançaram a cruzada.

Começaram a pedir discretamente aos vizinhos, um por um, que se associassem à cruzada para libertar o país. Receavam falar ou publicar abertamente o seu pedido para as pessoas se comprometerem a rezar pelo menos cinco dezenas do Rosário por dia pelo seu país, então já nas mãos dos Comunistas.

Foi em Novembro de 1975, quase dezoito meses depois de ter começado a Cruzada do Rosário, que os Comunistas foram afastados do poder.